

OS CACHORRINHOS

Nossa família queria muito ter cachorros. Desde que me lembro, as crianças pediam para ter um cachorro. As crianças ficaram felicíssimas no dia em que trouxemos os cachorrinhos para casa. Estavam com seis semanas e eram muito bonitinhos. Os “homens” da casa deram ao macho o nome de Hoss, e as meninas chamaram a fêmea de Luna.

Mas eles tinham vermes e pulgas, e como ainda não estavam treinados, faziam xixi, vomitavam e faziam cocô na casa. Durante algumas semanas nossa vida ficou totalmente descontrolada. Logo estávamos passando cada momento livre limpando a sujeira dos cachorrinhos, dando banho, comida e levando-os para passear. Tivemos que desviar móveis para acomodar a caixa dos cachorrinhos. Demos alguns de nossos cobertores para eles. Gastamos uma pequena fortuna em veterinário e remédios para Hoss e Luna, sem falar de coleiras, trelas, cumbucas, comida especial e brinquedos para cachorro.

Depois de algumas semanas dessa loucura, tivemos uma reunião de família pra discutir se valia a pena ter todo esse trabalho para ter Hoss e Luna. Agora que as crianças sabiam o que envolvia ter cachorros, meu marido e eu deixamos claro que havíamos pegado Hoss e Luna para elas, não para nós, seus pais, termos algo mais para preencher o nosso tempo. A questão era se devíamos continuar com eles ou se eram trabalho demais para a nossa família?



Tenho certeza que vocês imaginam o que as crianças decidiram: foi unânime a decisão de continuarem com os cachorros, ainda que isso significasse terem menos tempo livre e termos menos dinheiro para outras coisas, mesmo que significasse muito trabalho e tivéssemos que nos levantar no meio da noite, e ainda que tivéssemos que fazer coisas nojentas como limpar cocô de cachorro. Mesmo que tomasse muito tempo para treiná-los, elas queriam os cachorrinhos.

Elas queriam os cachorrinhos porque sabiam que, que se investissem neles nesse momento, treinando-os e cuidando deles, daí a alguns meses teriam ótimos cachorros, que seriam parceiros, protetores e companheiros de brincadeira. Segundo elas, valia a pena o investimento. Fiquei orgulhosa das crianças por conseguirem ver o valor desse sacrifício.

No capítulo 7 de Mateus, Jesus nos ensina como orar e a não termos receio de pedir a Deus para suprir nossas necessidades. Ele diz: "Por acaso alguns de vocês, que é pai, será capaz de dar uma pedra ao seu filho, quando ele pede pão? Ou lhe dará uma serpente, quando ele pede um peixe? Se vocês, mesmo sendo maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos. Quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, dará as coisas boas aos que Lhe pedirem?"¹



Hoss e Luna nos dão mais do que apenas sua companhia. Eles também são ilustrações de como Deus quer nos ajudar, cuidar e suprir as nossas necessidades. Ele quer o melhor para nós, do mesmo jeito que nós queremos que os nossos cachorrinhos tenham a melhor vida de cachorro possível. Queremos que eles cresçam, sejam saudáveis, sintam-se seguros, aprendam e se divirtam. E Deus também quer tudo isso para você!

Se você tem uma necessidade, peça a Deus. Até mesmo algo que *queira*, peça a Deus. Lembre-se que você é ainda mais precioso para Deus do que um filho é para os seus pais ... ou que Hoss e Luna são para as minhas crianças. Peça, e se for bom para você e estiver dentro dos planos dEle para a sua vida, Deus vai lhe dar.

Referências

¹Mateus 7:9-11 NTLH

S&S link: Formação de caráter: Responsabilidade pessoal: Responsabilidade-2b

Autoria de Mara Hodler, adaptado. Publicado originalmente no Just1Thing.

Ilustrações de Alvi. Design de Stefan Merour.

Publicado pelo My Wonder Studio. Copyright © 2016 por A Família Internacional

